



BLOGS |

Crajiru e mulateiro: uma dupla cabeluda

Liana John - 26/02/2015 às 12:40



As duas espécies da **Amazônia** brasileira são amplamente conhecidas por seus usos tradicionais: do **crajiru** (*Arrabidaea chica*) há muito se tira o corante vermelho-vinho para dar vida aos sorvetes, produzidos na Europa inclusive, e do **mulateiro-da-várzea** (*Calycophyllum spruceanum*) se obtém chá e banho de assento para o **resguardo pós-**

parto, sobretudo das moradoras de comunidades isoladas. Mas é graças às pesquisas sobre as propriedades e particularidades das substâncias encontradas nas duas plantas que hoje também se fabricam **xampus**, **condicionadores**, **cremes para tratamento capilar** e até tônicos para estimular o crescimento de cabelos.

O crajiru é uma trepadeira de folhas estreitas e longas, fácil de “plantar de galho” como se diz popularmente. É bastante cultivado em jardins e roças. Tanto o **corante alimentício** como o extrato dos cosméticos são obtidos das folhas, embora os produtos para cabelos não sirvam para tingir, pois o protocolo de extração é diferente.

O mulateiro-da-várzea é uma bela árvore de trinta metros de altura, com tronco liso e reto, de cuja casca se extraem compostos fenólicos **antioxidantes** e **clareadores**, usados **contra rugas e manchas da pele** (leia [Para rejuvenescer use o escorrega-macaco](#), aqui no **Biodiversa**). Sua área de ocorrência natural se estende pelas várzeas do **Acre**, **Amapá** e **Amazonas**, em concentrações de até 30 árvores por hectare (só para efeito de comparação, as espécies madeireiras devem ter um mínimo de três árvores por hectare para serem exploradas legalmente e o mulateiro tem 10 vezes mais). A madeira é densa e tem bom poder calorífico, por isso é bastante usada como **lenha** para cozinhar, pelas populações tradicionais.

“Minha família veio da França e Amsterdã nos anos 1890 e se instalou no Acre, antes do Acre ser do Brasil”, conta o químico e empresário **Paulo Tasso**, justificando, em tom de brincadeira, como nasceu ‘*índio de olhos azuis*’. Desde criança, ele sempre viu a mulherada tomando chá de mulateiro e passando na pele para não envelhecer. E pode comprovar o efeito nos rostos lisos e sem rugas delas, com destaque para uma tia, Terezinha, hoje com 91-anos-que-ninguém-diz.

Por isso, Tasso investiu numa fábrica de creme facial antirrugas, chamada **Casa de Mulateiro**. Depois, tomou conhecimento de pesquisas realizadas com as duas espécies – mais de 40 teses de doutorado, só sobre o mulateiro – e criou também uma linha para cabelos, utilizando os extratos e a mucilagem de mulateiro e crajiru, com reforço de amor-crescido (*Portulaca pilosa*).

O mulateiro é **fungicida**, o crajiru é **bactericida** e o amor crescido fecha a cutícula do cabelo e dá brilho. Todos juntos garantem a limpeza e fortificam o **couro cabeludo** e os **cabelos**, sobretudo após tinturas à base de formol, amônia, guanidinas, peróxido de hidrogênio (água oxigenada) e hidróxidos.

“Como sou um pouco careca, comecei a desenvolver um tônico capilar para mim, à base de mulateiro e outro ativo vegetal. Deu muito certo – fez nascerem novos fios! – então agora estou preparando o lançamento desse tônico no mercado”, comemora o químico-empresário. Isso deve ocorrer assim que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) apreciar a documentação, talvez até meados deste ano.

“Todos os nossos produtos são **orgânicos**, **sem parabenos** e **sem petrolatos**”, acrescenta. “O crajiru e o amor-crescido são cultivados e, no caso do mulateiro, que vem da floresta, de árvores nativas, temos o cuidado de

acompanhar toda a coleta da casca, feita de modo sustentável por cooperativas do Sul do Amazonas. Queremos ter a certeza de só usar o mulateiro mesmo (sem misturas com outras espécies, como acontece quando não se controla a origem) e em condições ideais, sem fungos, sem resíduos”.

Pelo jeito, a aposta na dupla da biodiversidade amazônica compensa, sobretudo para quem tem problemas cabeludos. Ou melhor, capilares!



***Fotos: Wikimedia/Ananda Girl (folhas de crajiru, ao alto)
Liana John (detalhe do tronco do mulateiro, acima)***

Comentários

26/02/2015 às 17:19

Isabel Pellizzer - dig:

Esse mundão redondo é mesmo pequeno, sou fã do mulateiro e de vc Liana e, depois de uma simples conversa no avião, vcs dois se juntam através dos trabalhos de Paulo Tasso. Tasso, sucesso e esperamos seus produtos em breve no mercado para satisfazer as pessoas com problemas capilares e de pele. Liana, parabéns pela matéria, sempre nos informando de qto somos dependentes da natureza para nosso bem estar. Um abraço!

26/02/2015 às 23:14

Tânia Santos - dig:

Senhores,

Por gentileza envie o endereço onde comprar o produto.

Atenciosamente

Tania Santos

27/02/2015 às 12:44

GREICE - dig:

Eu espero que este produtos estejam logo no mercado, principalmente chegando até o Sudeste – São Paulo – Capital. Parabéns.

01/03/2015 às 15:20

Evani Pereira Damasceno - dig:

Qu.ero sementes para plantar em casa, se isto possível. Como posso conseguir.

Obrigada

01/03/2015 às 17:09

Aparecido Alves Tenorio - diz:

Onde posso encontrar o Tônico Capilar e o Ativo Vegetal à venda e/ou voluntário para teste na minha careca.

02/03/2015 às 01:41

Édna Maria de Carvalho - diz:

Tenho seborreia e os cabelos estão caindo muito e ficando ralos. A pele é muito ressecada em todo o corpo e com problemas. Gostei muito das informações. Grata,

02/03/2015 às 19:40

Zenaide Alves - diz:

Onde encontrar produtos em São Paulo Capital?

05/03/2015 às 07:49

Liana John - diz:

O tonico ainda está aguardando aprovação da Anvisa, deverá estar no mercado em alguns meses.

20/05/2015 às 13:19

Izabel Cristina da Silva - diz:

Parabéns Liana John, pela excelente reportagem e socializar inúmeros conhecimentos com a nossa rica Amazônia.

Um abraço e sucesso!!

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

Biodiversa



LIANA JOHN

é jornalista ambiental. Escreve sobre conservação, mudanças climáticas, ciência e uso racional de recursos naturais há quase 30 anos, nas principais revistas e jornais do país. Ao somar entrevistas e observações, constatou o quanto somos todos dependentes da biodiversidade. Mesmo o mais urbano dos habitantes das grandes metrópoles tem alguma espécie nativa em sua rotina diária, seja como fonte de alimento ou bem-estar, seja como inspiração ou base para novas tecnologias. É disso que trata esse blog: de como a biodiversidade entra na sua vida. E como suas opções, eventualmente, protegem a biodiversidade.

Arquivos de posts

2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | **2015**

MAY 2015 - (3)

APRIL 2015 - (2)

MARCH 2015 - (3)

FEBRUARY 2015 - (4)

JANUARY 2015 - (4)

Nuvem de tags

Amazônia anti-inflamatório antioxidante araras açaí bactérias biodegradável biodiesel **biodiversidade** biodiversidade brasileira biologia biomimética Caatinga cana-de-açúcar **Cerrado** clima cochonilha controle biológico COP19 corais cosméticos **Embrapa** emissões emissões de carbono espinhas do rosto Fapesp fungos inhabitat **insetos** Instituto Arara Azul joaninha lixo mandacaru mandioca mel microalgas mudanças climáticas parasitas praga preguiça Protocolo de Kyoto queijo mineiro reciclagem semiárido Serra da Canastra sertão nordestino Terroir tratamento de água vinhaça água

Outros Blogs

 [A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS](#)

 [AGRISUSTENTA](#)

 [BICHOS DO PANTANAL](#)

 [BLOG DO CLIMA](#)

 [BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

 [BLOG DA REDAÇÃO](#)

 [MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

 [CORPORAÇÃO 2020](#)

 [GAIATOS E GAIANOS](#)

 [PARCEIROS DO PLANETA](#)

 [NA GARUPA](#)

 [O DIVERGENTE POSITIVO](#)

 [PLANETA ÁGUA](#)

 [PLANETA URGENTE](#)

 [PLANETA EM AÇÃO](#)

 [SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL](#)

 [PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

 [QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS](#)

 [SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

 [URBANIDADES](#)

Patroínio



Siga o Planeta



